

Alcalóides indólicos e o éster dioctil do ácido adípico isolados de *Aspidosperma polyneuron*, Apocynaceae.

*Dalva Trevisan Ferreira(PQ)¹, Jurandir Pereira Pinto(PQ)¹ Queli Cristina Fidelis (IC)¹, Fábio Cal Sabino(IC)¹, Daniel Uchoa² Raimundo Braz-Filho (PQ) ³ dalva@uel.br

¹ Universidade Estadual de Londrina Departamento de Química, Laboratório de Pesquisas em Moléculas Bioativas Cep: 86.051-970. ² Universidade Federal do Ceará – CENAUREMN. ³ Universidade Estadual do Norte Fluminense LCQUI-CCT 28.015-620, Campos R.J.

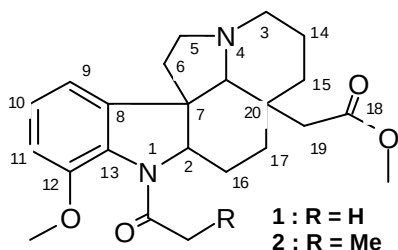
Palavras Chave: *Aspidosperma polyneuron*, *cilindrocarpidina*, *homocilindrocarpidina*

Introdução

Em trabalhos anteriores^{1,2,3} foram relatados o isolamento e a identificação de constituintes presentes nos extratos das raízes e das folhas desta espécie. Das raízes foram identificadas as seguintes substâncias: a aspidospermina, o lupeol, álcoois alifáticos e hidrocarbonetos de cadeias longas, o sitosterol, o estigmasterol e um derivado diidroxilado da quebrachamina. O lupeol, os ácidos ursólico, oléico e linolêico, ésteres carboxílicos de cadeias longas e um ciclitol foram isolados das folhas. Em continuidade à avaliação fitoquímica dos extratos das raízes e das folhas da *A. polyneuron*, o presente trabalho apresenta o isolamento e a identificação de uma mistura de dois alcalóides proveniente das raízes e de um éster de ácido dicarboxílico de extrato das folhas. Os trabalhos de isolamento e caracterização estrutural destes constituintes envolveram a aplicação de técnicas cromatográficas, reagentes específicos para alcalóides e métodos espectrométricos (RMN ¹H, CG-EM, IV).

Resultados e Discussão

O estudo químico do extrato das raízes indicou a presença de dois alcalóides indólicos: o cilindrocarpidina **1** e o homocilindrocarpidina **2**. No extrato das folhas foi identificado o éster dioctil do ácido adípico.



Conclusões

A identificação de mais dois alcalóides **1** e **2** das raízes desta planta confirma os resultados promissores obtidos nos testes de avaliação tóxica da *Artemia salina*¹ em que os extratos das raízes e das folhas apresentaram DL₅₀ de 69 e 36 ppm, respectivamente. A presença de alcalóides indólicos revela-se importante, já que tais produtos naturais apresentam potencial farmacológico como agentes antimaláricos. Esta é a primeira vez que a presença destes alcalóides é relatada nesta espécie.

Agradecimentos

CNPq-pibic

Bolsa IC-UEL

¹ Ferreira, D.T.; Pinto, J.P.; Soeira, L.S.; Zanolli, L.A.; Braz-Filho, R. 27^a Reunião Anual da SBQ, **2004**, Salvador Ba.

² Ferreira, D.T.; Pinto, J.P.; Santos, T. A dos; Zanolli-Filho, L.A.; Soeira, L. S.; Braz-Filho, R. *Reunião Anual da SBQ*, **2005**, Poços de Caldas, MG

³ Ferreira, D.T.; Pinto, Daniel, J.F. S.; Santos, T. A.; Barbosa, A.M. Yassumoto, L.; Braz-Filho, XVII International Botanical Congress, Vienna - Austria, July 2005.